

Por esta occasião rogo a V. Ex.<sup>a</sup> o obsequio de me mandar fazer entrega das lapides.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup>, Lisboa, 16 de Abril de 1896. — O director do Museu Ethnographico Português, *J. L. de V.*

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Em vista do officio de V. Ex.<sup>a</sup>, com data de 20 do corrente, tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup> que se acham já neste Museu as duas lapides romanas que lhe foram cedidas pela Companhia de que V. Ex.<sup>a</sup> é dignissimo Governador.

Aproveito o ensejo para renovar os meus agradecimentos pela obsequiosa offerta com que o Museu acaba de ser enriquecido.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup>, Lisboa, 24 de Abril de 1896. — O director do Museu Ethnographico Português, *J. L. de V.*

\*

As duas lapides se allude neste numero d-*O Archeologo*, pag. 160, cap. das *Acquisições do Museu*, § 39.

*J. L. DE V.*

## Museu de Faro

(Cópia de officio)

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Considerando eu que todos os Museus Archeologicos do pais, qualquer que seja a sua feição predominante, se devem reputar natural e necessariamente filiados num *Museu Central*, com que entrettenham solidarias relações de vida commum e onde busquem a orientação que hão mister, em ordem ao systematico desenvolvimento dos estudos scientificos que promovem, tenho o grato prazer de comunicar ao *Museu Ethnographico Português*, que a Camara Municipal de Faro deliberou, em sua última sessão de 18 do corrente, declarar, na quinta-feira de cada semana, a franquia pública do *Museu Archeologico Lapidar «Infante D. Henrique»*, de minha fundação e encargo.

Deus guarde a V. Ex.<sup>a</sup> — Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Museu Ethnographico Português. — Secretaria do Museu Archeologico Lapidar «Infante D. Henrique», em Faro, 21 de Junho de 1896. — O conservador, Monsenhor Conego *Joaquim Maria Pereira Botto*, socio honorario da Real Associação dos Archeologos Portugueses e Architectos Civis.